

Instruções sobre Acessibilidade no CC

[Versão Preliminar]
Março, 2023

*Uma deficiência por si só não é uma tragédia.
É apenas uma ocasião para se provocar uma tragédia.*

L. Vygotsky.

O presente documento visa oferecer orientações pedagógicas gerais sobre como trabalhar com estudantes com alguma condição de deficiência. Observe-se que estas orientações não são fórmulas que encerram em si todas as possibilidades de adaptação a este público.

O documento contém algumas orientações gerais, assim como orientações específicas para certos tipos de deficiência (Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiências físicas e sensoriais) e indivíduos com altas habilidades/superdotação.

Este material foi elaborado com base em uma cartilha da Secretaria de Acessibilidade UFC-Inclui, com orientações sobre aulas remotas para turmas com estudantes PCD¹.

¹Pessoa com Deficiência (PCD) é o termo atualmente utilizado para se referir ao público-alvo da educação especial.

1 RECURSOS SOBRE ACESSIBILIDADE NO CC E NA UFC

Agentes de Acessibilidade do Centro de Ciências:

- Érika Silva: erikasilva@ufc.br;
- Tibérius O. Bonates: tb@ufc.br.

Secretaria de Acessibilidade:

- Site: <https://acessibilidade.ufc.br/>;
- E-mails:
 - Geral:
ufcinclui@acessibilidade.ufc.br;
 - Divisão de Apoio Pedagógico ao Aluno e Formação para a Inclusão (DAP):
ufcinclui@acessibilidade.ufc.br;
 - Divisão de Produção de Material Acessível (DPMA):
dpma@acessibilidade.ufc.br;
- Telefones: (85) 3366 7660; (85) 3366 7908.

Site do Centro de Ciências:

- <https://centrodeciencias.ufc.br/>, menu “Acessibilidade no CC”.

2 INTRODUÇÃO

É importante ter em mente que não podemos homogeneizar as condições de deficiência. Não existe uma solução padronizada para cada tipo de deficiência. A principal ação que o docente pode realizar é a quebra da barreira atitudinal, permitindo uma aproximação do seu estudante, com o objetivo de verificar quais as melhores estratégias para acessibilizar o conteúdo, assim como validar, junto ao mesmo, se as práticas utilizadas surtem efeito positivo ou se necessitam de adaptações. Um dos princípios básicos da acessibilidade é o “Nada sobre nós sem nós”.

3 ORIENTAÇÕES GERAIS

As orientações a seguir podem trazer benefícios a todos os estudantes.

1. Disponibilizar com antecedência o material de cada aula.

Justificativa: O acesso antecipado ao material permite ao estudante orientar-se melhor durante a aula.

2. Disponibilizar gravações de aulas quando possível. Alguns docentes possuem aulas gravadas, por exemplo, durante o período de pandemia.

Justificativa: Permite a opção de repetir o conteúdo. Além disso, esta ação permite que a equipe da Secretaria de Acessibilidade possa, com a devida antecedência, inserir janela de Libras e/ou legendas, quando necessário.

3. Em aulas gravadas ou ao vivo, recomenda-se o uso de linguagem tão simples quanto possível. Evite piadas sutis, barulhos súbitos e sons altos desnecessários ou sem aviso prévio.

Justificativa: Em alguns casos de TEA, por exemplo, certos eventos sonoros podem não ser corretamente compreendidos e confundir o estudante.

4. Recomendações de estilo e gramática:

- Escreva frases com extensão média de 15-20 palavras;
- Use palavras que seu público provavelmente entenderá;
- Use apenas o número necessário de palavras;
- Dê preferência à voz ativa, a não ser que haja bom uso para não fazê-lo;
- Use verbos claros e vívidos para expressar ações;
- Divida seu texto em tópicos;
- Apresente seu assunto de modo claro e categórico sempre que possível.
- Reduza ao mínimo as referências cruzadas (quando se criam vínculos com outras partes do documento);

- Evite linguagem com marcadores de gênero (se for fazê-lo, seja claro e consistente em sua escolha de usá-los);
 - Seja preciso na pontuação.
5. Organize seu material de modo a ajudar o leitor a captar rapidamente as informações importantes e a se orientar com facilidade pelo texto.
 6. Dê às suas palavras uma apresentação visual clara e acessível. Na confecção de slides, por exemplo, evite o uso de fontes com serifa.

Justificativa: ABCDEFG é mais legível do que ABCDEFG.

7. Caso sejam utilizadas imagens (fotos, gráficos, planilhas, tabelas, etc), o docente deve fazer uso da técnica de Audiodescrição (AD) destes elementos.

Justificativa: A técnica de audiodescrição torna acessível à pessoa com alguma condição de deficiência visual informações contidas em imagens e vídeos. É simples.

8. Recomendações sobre audiodescrição:

- Comece informando o tipo de imagem: fotografia, cartum, ilustração, tabela, etc;
- Descreva a imagem da esquerda para a direita e de cima para baixo;
- Informe as cores: fotografia em tons de cinza, sépia, preto e branca (se a foto for colorida, não precisa informar, porque você vai dizer as cores dos elementos);
- Em caso de uma cena, audiodescreva os elementos no primeiro plano da imagem para em seguida partir para os elementos do plano de fundo;
- Seja conciso, claro e use períodos curtos;
- Evite adjetivos e advérbios que não sejam essenciais;
- Em caso de um texto longo intercalado com imagens, procure delimitar o início e o final da audiodescrição com a informação “Legenda”, ao iniciar, e “Fim da legenda”, ao concluir;

- Em caso de tabelas e gráficos, inicie pelas informações principais, seguidas das informações secundárias e assim sucessivamente.

4 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

As orientações a seguir são específicas para certos grupos de estudantes. Muitas destas sugestões são aplicáveis de forma geral; outras, não.

Se for possível utilizar um monitor para atendimento aos alunos fora do horário de aula, utilize este recurso. Acima de tudo, **procure conhecer seu estudante e suas particularidades**.

4.1 DEFICIÊNCIA FÍSICA COM MOBILIDADE REDUZIDA

- Alocar aulas preferencialmente em salas no andar térreo, ou em prédios com plataformas elevatórias funcionais.
- Assegurar-se que o estudante ocupa uma posição com boas condições de visibilidade e acústica, caso não exista marcação específica no chão.
- Assegurar-se que as marcações e assentos preferenciais sejam respeitados.

4.2 DEFICIÊNCIA AUDITIVA

- Se o estudante tiver comprometimento auditivo parcial, prefira falar em uma posição na qual o estudante possa realizar leitura labial. Articule apropriadamente as palavras e evite conteúdo que possa gerar ambiguidade ou que seja dependente de entonação.
- Assegure-se que os intérpretes de Libras gozam de boas condições de visibilidade e acústica.
- Ter em mente que conceitos novos podem não ter sinais pré-estabelecidos e, assim, exigir que sejam soletrados ou criados no momento.
- Evite referência a dados de cultura geral que correspondam a aspectos auditivos.

4.3 DEFICIÊNCIA VISUAL

- Se o estudante tiver baixa visão, certifique-se de utilizar um tamanho de letra apropriado, seja em slides ou no quadro. Evite fontes serifadas e mantenha certa organização no quadro.
- Ao utilizar recursos ou intuições visuais, certifique-se de fazer a audiodescrição dos mesmos.
- Em demonstrações matemáticas, nomeie todos os objetos relevantes e proceda com o rigor de uma demonstração escrita.

- Prefira materiais em formatos acessíveis por softwares leitores de tela, como o NVDA.
- Evite referência a dados de cultura geral que correspondam a aspectos visuais.

4.4 DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

- A repetição costuma ser importante para o estudante. Procure produzir materiais na forma de vídeos/áudios (ou curar vídeos disponíveis na Web) que possam ser assistidos repetidamente pelo estudante fora da sala de aula.
- Considere permitir a gravação do conteúdo ministrado em sala de aula.
- A organização do estudo pode ser uma dificuldade. Procure disponibilizar a ordem em que o conteúdo será ministrado e, se possível, procure disponibilizar o próprio material de antemão.

4.5 TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

- Evite linguagem ambígua, ou piada sutis, pois a mensagem pode não ser compreendida.
- Evite sons altos súbitos ou desnecessários.
- Evite tocar no estudante sem aviso verbal prévio.
- Evite insistir em participação do estudante em atividades que envolvam apresentação oral ou colaboração.
- De forma geral, tenha em mente que interações sociais podem ser um desafio para o estudante, o qual pode reagir de forma não convencional em certos contextos sociais.

4.6 ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

[Ainda sem conteúdo.]

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, lembramos que a melhor ação é sempre a Acessibilidade Atitudinal e somete a partir desta iniciativa a utilização como suporte de recursos variados de Tecnologia Assistiva alcançará o efeito desejado. E que tais técnicas e tecnologias devem sempre ser validadas por seus usuários. Ratificamos a ideia de que isso não é, privilégio, mas direito pautado no respeito à diversidade humana; é compreensão de nossas singularidades e, também, respeito à legislação.

A **Lei Federal 13.146/2015**, também conhecida como **Lei Brasileira de Inclusão**, afirma, em seu artigo segundo, que pessoa com deficiência é “aquela que tem

impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Ou seja, ressalta-se a importância fundamental da interação do indivíduo com seu entorno e das barreiras apresentadas ou das condições de acessibilidade que são ofertadas para que seja, de fato, garantida a participação social.

Especificamente no que concerne à informação e à comunicação, a alínea I do artigo terceiro da mesma lei, define acessibilidade como “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia”, dentre outros fatores também de “informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias”. Ainda com relação a essa temática, o artigo 69 em seu parágrafo segundo determina:

“Art. 69. O poder público deve assegurar a disponibilidade de informações corretas e claras sobre os diferentes produtos e serviços ofertados, por quaisquer meios de comunicação empregados, inclusive em ambiente virtual.

§2o. Os fornecedores devem disponibilizar, mediante solicitação, exemplares de bulas, prospectos, textos ou qualquer outro tipo de material de divulgação em formato acessível.”